



MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA
VILA FERNANDES – BOA ESPERANÇA - ES**

OUTUBRO DE 2021

MEMORIAL DESCRITIVO

INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

O empreendimento construção de praça de propriedade do município, localizada no Bairro Vila Fernandes– Boa Esperança – ES.

As peças que compõem o empreendimento deverão ser analisadas conjuntamente, planilha orçamentária, memória de cálculo, memorial descritivo e projetos. Sobressaindo a planilha sobre todas as demais peças.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste memorial e nos respectivos projetos.

Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

1. Serviços preliminares

A Empresa deverá utilizar provisoriamente, as redes municipais de energia elétrica e água potável existentes para execução da obra.

Será fixada uma placa tamanho (1,20 x 2,40)m em chapa de aço galvanizado, em local que não atrapalhe e não cause risco à execução da obra, com boa visibilidade com os dizeres conforme modelo oferecido pelo setor de comunicação da prefeitura municipal.

Deverá ser instalado, no local, barracão para depósito de cimento com (3x3) 9,00m² de dimensões, sendo o mesmo de chapa compensada de 12mm e pontaletes 8x8cm, piso cimentado e cobertura de telhas de fibrocimento de 6mm, inclusive ponto de luz.

A obra deverá ser locada com gabarito de madeira e ser fechada com tapume de telha metálica ondulada, na altura de 2,00m.

2. Movimento de terra

Todo o terreno da obra deverá ser regularizado e compactado, para posterior realização do empreendimento.

As cavas serão executadas em obediência ao projeto e de acordo com a natureza do terreno encontrado e o volume de trabalho a ser realizado. As escavações serão convenientemente isoladas e escoradas, quando necessárias, para a segurança dos operários e da própria obra.

O reaterro, nas fundações, utilizando o material da escavação, será executado em camadas de no máximo 20 cm, molhadas e apiloadas para serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas. Para quaisquer dúvidas quanto aos níveis, consultar a fiscalização.

3. Pavimentação

O meio- fio de concreto moldado in loco será executado de forma convencional devendo a sua altura livre não ultrapassar a 10cm. As guias de concreto deverão obedecer às normas emitidas pela Associação Brasileira de Cimento Portland (A.B.C.P.).

Serão abertas valas conforme dimensões das guias. O fundo da vala, depois de aberta, deverá ser regularizado com uma camada de material solto, retirada da cava e compactada por intermédio de maço, camada de 10 cm de concreto magro, sobre os quais serão assentadas as guias de maneira a representar a forma, o alinhamento e o nível previstos no projeto.

Após assentamento, as guias deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia, com dosagem em volume de 1 de cimento para 3 de areia. O cimento deverá ser do tipo Portland e satisfazer a especificação da ABNT-ES-1.

A pavimentação será executada com blocos pré-moldados de concreto prensado tipo pav-i, com espessura de 8cm, resistência mínima a compressão de 35 Mpa, assentadas sobre berço de pó de pedra ou areia, com aproximadamente no mínimo 10 cm de espessura. O pó de pedra ou areia deverá ser limpo e isento de matéria orgânica. A junta entre os blocos não deverá ser menor que 3 mm e não superior a 5 mm. Pequenos espaços existentes entre blocos dos bordos de acabamento devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia.

As calçadas serão com concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, não armado. A acessibilidade se dará através de piso podotátil 20x20 do tipo pastilhado assentado sobre lastro de concreto com 3cm de espessura. Sendo a praça e os limites entre jardim e calçada cercada com meio-fio de concreto moldado in-loco.

4. Contenção e fechamento lateral

Será executado um muro de arrimo para conter o aterro do nível 1, conforme projeto. A altura do muro de arrimo irá variar de 2,20m a 1,10m, essa variação ocorrerá apenas do nível 1 para o nível 2, do nível 1 para o nível 3 terá a altura de 2,00m. Conforme projeto ao lado do muro de arrimo, seguirá com um muro de bloco cheio para conter o jardim em degraus, e toda a lateral da praça.

Na escada será utilizado cintas de amarração e blocos de concreto cheio para conter as laterais e blocos cheios para fazer os degraus.

A praça será cercada com guarda corpo apenas no nível 1, nos demais níveis não há necessidade, e na escada deverá ser instalado um corrimão na lateral contrária ao guarda corpo.

No campo de areia será instalado alambrado com altura de 5m, contando com altura da mureta terá a altura final de 5,60m, o mesmo terá seus postes chumbados na alvenaria de bloco cheio, devendo ficar firme para esticar a malha do alambrado.

5. Impermeabilização

A impermeabilização será aplicada em toda a alvenaria de bloco cheio.

6. Revestimento e pintura

Toda a alvenaria de bloco cheio deverá se chapiscada e rebocada, a aplicação de selador e pintura será apenas na alvenaria aparente.

7. Diversos

- Mobiliário –

O pergolado em estrutura de madeira de eucalipto tratado e revestido em verniz

As mesas em concreto 100x100cm com bancos em concreto 40x40cm, revestido em granito polido também na cor amarelo Santa Cecília, também.

Lixeiras em PVC suspensa por tubo de ferro ou equivalente e assentada em base de concreto de 0,30x0,30x0,15m, pranchas 09/10 e 10/10.

- Playground -

Casinha do Tarzan completa, conforme projeto das cotações, em toras de eucalipto tratado, conforme NBF 16071.

Gangorra dupla, de tora de madeira, com tratamento e imunização à ação de brocas, cupins, fungos, sol, chuva e apodrecimento. Envernizada.

Balanco com 3 assentos, em tora de eucalipto com tratamento autoclave.

8. Vegetação

A vegetação será composta de grama e plantio de 2 palmeiras conforme projeto, as demais árvores serão plantadas pela PMBE após a entrega da obra

9. Instalações e aparelhos e elétricos

As instalações elétricas serão executadas pela Empresa de acordo com as normas da ABNT obedecendo aos novos padrões para tomadas e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto elétrico e planilha.

A quantidade e a localização das luminárias estão definidas pelo projeto e indicadas nas planta de Projeto elétrico, considerando os requisitos dos níveis de iluminação estabelecidos na norma, NBR-5413.

O sistema de iluminação deve incluir todas as áreas e deve ser elaborado de acordo com a norma NBR-5413. As instalações deverão obedecer rigorosamente ao projeto de instalações elétricas.

-Eletrodutos-

Será colocado o eletroduto embutido no piso, com polegadas conforme projeto elétrico.

-Fios-

Serão utilizados condutores de cobre com isolamento termoplástico do tipo anti-chama (Pirelli Afumex) quando sujeito a instalações na presença de umidade (enterrados), em leitos e sujeitos a esforços mecânicos na hora da enfição. As bitolas utilizadas serão de 2,5mm², 6mm² e 35mm², para circuitos de força e o fio terra.

Iluminação

Será instalado cônico em aço galvanizado, chumbado ao piso, com 03 metros de altura, sendo seis deles com 02 pétalas e três deles com 04 pétalas, cada pétala com um luminária tipo led de 200w, luz branca e rele-foto-célula.

-Caixa-

As caixa de passagem serão de 30x30x40cm e 50x50x50cm, conforme projeto elétrico.

-Disjuntores e dispositivos-

Os disjuntores serão todos tripolares, tipo DIN, sendo os 20A para o circuito de iluminação dos postes, os de 16A para os circuito de força e iluminação dos pergolados e o de 50A para o padrão e quadro de distribuição.

Será usado, três dispositivos contra surto (DPS) e um dispositivo diferencial residual (DR), com amperagens conforme projeto elétrico.

Observações

Deverá ser seguida a convenção de cores prevista na NBR-5410 para a identificação dos cabos:

AZUL CLARO PARA OS CONDUTORES DO NEUTRO;

VERDE PARA OS CONDUTORES DE PROTEÇÃO (TERRA);

VERMELHO PARA OS CONDUTORES DA FASE R;

BRANCO PARA OS CONDUTORES DA FASE S;

PRETO PARA OS CONDUTORES DA FASE T;

MARROM PARA OS CONDUTORES DE RETORNO.

No caso de cabos com bitola 6 mm² ou superior, poderão ser utilizados cabos com isolação na cor preta marcados com fita isolante colorida em todos os pontos visíveis (quadros de distribuição, caixas de saída e de passagem).

Os cabos não deverão ser seccionados exceto onde absolutamente necessário.

Em cada circuito, os cabos deverão ser contínuos desde o disjuntor de proteção até a última carga, sendo que, nas cargas intermediárias, serão permitidas derivações. As emendas deverão ser soldadas com estanho e isoladas com fita tipo auto fusão. As emendas só poderão ocorrer em caixas de passagem.

O fabricante deverá possuir certificação de qualidade do INMETRO (Prismyan, Reiplas, Alcoa).

10. Serviços Finais

Após o término dos serviços acima especificados, a Contratante procederá a limpeza da obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, bem como, em seu entorno deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

- Remover todo entulho, sendo cuidadosamente limpos e varridos os excessos;
- Todas as pavimentações, revestimentos, cimentos, ladrilhos, etc, serão limpos e lavados de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- Lavar os pisos cimentados com solução de ácido muriático (1:6), remover salpicos aderência com espátulas e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água, aplicar duas demãos de cera;
- Limpar os metais com removedor. Não aplicar ácido muriático;
- Limpar as ferragens com acabamento cromado, com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

11. Administração local

O Engenheiro civil de obra júnior e o encarregado de obra compõem a administração local da obra, e que por assim serem, fazem parte do quadro de funcionários da empresa contratada, deverão ter conhecimento de todo o acervo da obra, tais como planilhas e projetos, com jornada de trabalho de 3(três) horas semanais e 5(cinco) horas semanais, respectivamente.

OBS.: Caberá ao encarregado e engenheiro preencherem os diários de obras que deverão ser encaminhados à Prefeitura Municipal juntamente com a solicitação de medição.

Boa Esperança- ES, 10 de outubro de 2021.



Venâncio Guimarães De Britto Souza
Engenheiro Civil
Crea-ES 050215/D